ANÁLISE DOS CONTEÚDOS TERRA E UNIVERSO NOS REFERENCIAIS DO ESTADO DO PARANÁ: O QUE MUDOU COM A BNCC?

Bruna Rafaella Fertonani[1], Camila Tecla Mortean Mendonça[2]

Acadêmica do Curso de Pedagogia, Centro Universitário de Maringá – Unicesumar. PIC/CNPq- bruna_fertonani@outlook.com
Doutoranda em Educação, Professora do curso de Pedagogia – EAD UniCesumar. camila.mortean@unicesumar.edu.br

RESUMO

A BNCC foi aprovada com a finalidade de estabelecer uma base nacional para a Educação Básica em todo o país, neste sentido, a partir da aprovação da BNCC tivemos a reformulação dos Referenciais do Estado do Paraná, teremos a reformulação dos Referenciais e Currículos municipais e posteriormente a reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos. Assim, a questão a ser respondida nesta pesquisa é: será que houve mudanças nos conteúdos dos Referenciais do Estado do Paraná? O que esse documento propõe para os alunos e o que ele tem de diferente? Assim, esta pesquisa possui como objetivo a análise comparativa dos Referenciais do Estado do Paraná que estavam em vigor até o ano de 2018 e dos Referenciais do Estado do Paraná que foram aprovados no ano de 2019 a fim de verificar quais foram as mudanças nos conteúdos Terra e Universo proposto para o 2º ano do Ensino Fundamental. Portanto, conclui-se que a pesquisa será desenvolvida a partir dos documentos: Referenciais do Estado do Paraná do ano de 2018, Referenciais do Estado do Paraná de 2019 e BNCC para o Ensino Fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Fundamental; Ciências; Educação.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a ciência e a tecnologia está presente nas discussões e assuntos são abordados em diferentes espaços da sociedade, e com o avanço tecnológico se torna essencial que a escola oportunize uma formação que possibilite o acesso à cultura cientifico-tecnológica.

O Sistema Solar só foi concebido quando se imaginou a possibilidade de sair da Terra e olhar de longe o conjunto de planetas movendo-se em torno do Sol. Para os estudantes, é difícil o entendimento a respeito sobre a forma da Terra, sua espessura, localização e descrição de seus movimentos. Apesar de serem abstratos, são conceitos importantes, pois permitem às crianças pequenas desenharem-se inseridas na Terra. Por isso, é extrema importância que o professor abra dialogo sobre as distintas concepções de seus alunos sobre o Universo antes de ensinar a perspectiva científica consagrada.

No Brasil, no ensino de ciências, identificam-se momentos que caracterizam os resultados do ensino no atual cenário da educação. Considerar estes aspectos históricos que encaminha a obter dados importantes para identificar a trajetória de como chegamos aos conteúdos e objetivos de aprendizagem; ao estudante como sujeito ativo, participativo e com seus conhecimentos espontâneos; ao letramento científico; ao ensino por investigação; ao contexto da ciência, tecnologia e sociedade; entre outras características do processo de ensino e aprendizagem de ciências.

Por este motivo, a fim de verificar se houve mudanças quanto aos conteúdos e quanto ao encaminhamento de tais conteúdos, tendo em vista o novo olhar que a BNCC traz para a educação, o objetivo desse projeto é analisar os Referenciais do Estado do Paraná utilizados até 2018 e após a BNCC. Para isso,

propomos a análise dos Referenciais do Estado do Paraná que estavam em vigor até o ano de 2018 e dos Referenciais do Estado do Paraná que foram aprovados no ano de 2019 devido a reformulação realizada a partir da BNCC, com relação aos conteúdos de Terra e Universo para a turma do 2º ano do Ensino Fundamental. Neste sentido, tendo em vista a necessidade da discussão sobre as mudanças que se propõe na BNCC e por ser um documento utilizado amplamente em todo o Estado do Paraná, especificamente o tema de Terra e Universo, a pesquisa possui grande relevância.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O objetivo deste texto é de analisar os Referenciais do Estado do Paraná utilizados até 2018 e após a reformulação aprovada em 2019, a fim de verificar se houve mudanças quanto ao conteúdo e encaminhamento dos conteúdos de Terra e Universo para o 2º ano do Ensino Fundamental. Para isso, realizou-se leituras e a interpretação de diversos artigos científicos. Para Demo (2012, p. 36) as pesquisas que são realizadas a partir de uma base teórica consistem em pesquisas que são "dedicadas a reconstruir teorias, conceitos, ideias, ideologias, polêmicas, tendo em vista, em termos imediatos, aprimorar fundamentos teóricos". O autor ainda ressalta, que este tipo de pesquisa possui como objetivo a reconstrução de teorias, referências, temáticas atuais e a explicação da realidade, por exemplo. No entanto, por não haver uma contribuição social imediata, não deve ser desconsiderada ou desqualificada, uma vez que as argumentações se fazem necessárias, pois criam condições para que a contribuição social ocorra. Após a análise, será feito um comparativo contendo as mudanças ocorridas, e será apresentada por meio de uma tabela explicando o documento antes e após a BNCC. Neste momento apresentaremos um breve resumo sobre os Referencias, que fará parte da fundamentação teórica da pesquisa, posteriormente estas informações serão comparadas, a fim de verificar se houve ou não mudanças no Referencial do Estado do Paraná e se houveram, quais foram.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2013) a disciplina de ciências tem como objetivo de estudo o conhecimento cientifico que resulta na observação da natureza. A compatibilidade entre os seres humanos e os demais seres vivos com a Natureza que acontece pela procura de condições de sobrevivência. Entretanto o trabalho, a cultura e o processo educacional, afirma a elaboração e a disseminação do conhecimento, organizam novas formas de pensar, de conquistar a Natureza, de compreende-la e de apossar-se de seus recursos (BRASIL, 2013).

A disciplina de ciências no currículo das escolas brasileiras anteriormente era ligada na formação do futuro cientista ou na qualificação do trabalhador, retornou, neste momento histórico, à análise das implicações sociais da produção cientifica, com um olhar fornecer ao ser humano elementos para viver melhor e participar do processo de redemocratização iniciado em 1985. O método cientifico justamente marcado e usado como uma estratégia de aproveitamento no ensino de ciências deu espaço para aproximações entre a sociedade e a ciência.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBEN, Lei nº 9394/96 determinou as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, assim, foram produzidos os Parâmetros Curriculares Nacionais que estabeleceram uma nova organização curricular. O Currículo Básico para o Estado do Paraná foi substituído

pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, a qual contribuiu para a descaracterização da disciplina de ciências. Com o novo Currículo, os conteúdos escolares foram reorganizados em eixos temáticos, 1. Terra e Universo, 2. Vida e Ambiente, 3. Ser Humano e Saúde e 4. Tecnologia e Sociedade (BRASIL, 1996).

As Diretrizes Curriculares estabelecem que o professor trabalhe na disciplina de ciências cinco conteúdos sendo eles: Astronomia que é referência para os conhecimentos sobre a dinâmica dos corpos celestes, a Matéria que propõe conteúdos específicos que privilegiem o estudo da constituição, os Sistemas Biológicos que aborda a constituição dos sistemas do organismo, a Energia que possibilita a discussão do conceito de energia, e a Biodiversidade que deve ser entendido além da diversidade dos seres vivos. Tendo em vista que para o ensino de ciências apresentam uma prática pedagógica que leve à inclusão dos conceitos científicos e admire o pluralismo metodológico (BRASIL, 2013).

O Referencial Curricular do Paraná segue a estrutura da Base Nacional Comum Curricular conduzindo para a realidade do Estado. O documento traz etapas desde a Educação infantil até o Ensino fundamental com debates pertinentes a cada uma e seus organizadores curriculares, a qual correspondem à estrutura dos conhecimentos que respaldam o trabalho pedagógico (BRASIL, 2018).

A proposta de organização curricular constitui a sequência do Referencial Curricular do Paraná na Educação Infantil e é feita de seis partes de acordo com as idades, ampliando a divisão apresentada na Base Nacional Comum Curricular. Para cada idade são apresentados os campos de experiência e objetivos. No ensino fundamental, vale lembrar que o aluno já possui conhecimentos acumulados de sua vivência, cabe então no seu fazer pedagógico, criar momentos para estabelecer diálogos entre saberes e relações entre a história e a ciência e o componente curricular de ciências (BRASIL, 2019).

Na unidade temática Terra e Universo procura-se o entendimento de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Sugere-se para cada ano, um conjunto de conhecimentos importantes apresentados nesse documento, buscando a superação de fragmento ou ruptura dos objetivos de aprendizagem. No segundo ano do ensino fundamental essa temática, tem os objetos de conhecimento como: Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres; Movimento aparente do Sol no céu e o Sol como fonte de luz e calor; tendo também objetivos de aprendizagem para cada tema trabalhado (BRASIL, 2019).

Contudo é importante mostrar aos alunos a vivência de situações de aprendizagem, para que possam entender e analisar o contexto vivenciados, e também propor problemas, levantar hipóteses, coletar dados e sistematizar o conhecimento por meio de registros, elaborar conclusões e argumentos com base nas evidências, desenvolver ações de intervenção na melhora da qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho encontra-se em andamento, por isso temos como objetivo verificar se houve mudanças quanto aos conteúdos, analisar o que ele propõe aos alunos, e apontar as diferenças entre os documentos, tendo em vista o novo olhar que a BNCC traz para a educação.

As análises realizadas até o momento revelaram que as Diretrizes Curriculares possuem uma proposta pedagógica adepta a realidade na qual está inserida, trazendo mais objetivos gerais do que específicos. Sua abordagem define os currículos e os conteúdos a serem trabalhados, e cabe a escola se organizar e trabalhar esses momentos reflexivos.

Já o Referencial Curricular do Paraná, além de se preocupar com os objetivos gerais, o documento mostra ano a ano o que se espera que os alunos aprendam, para que qualquer pessoa saiba que por exemplo o aluno do sétimo ano está aprendendo essa matéria, assim como o aluno de qualquer outro lugar do Brasil.

A nossa hipótese é de que houve sim mudanças nos conteúdos de Terra e Universo aplicado aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental. A nossa hipótese será confirmada ou refutada na próxima etapa da pesquisa que se iniciará: a análise comparativa dos documentos e a organização destas informações em tabelas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei nº. 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: MEC, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 31 jan. 2019.

DEMO, Pedro. **Praticar Ciência**: Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2012.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Estado do Paraná**: princípios, direitos e orientações. Secretaria do Estado de Educação, Curitiba - Paraná, 2018. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019.